

PIBID HISTÓRIA - COLÉGIO ESTADUAL GONÇALO ROLLEMBERG LEITE

LIBERDADE DE EXPRESSÃO x DISCURSO DE ÓDIO: ASSUNTO DE ESCOLA

Edna Maria Matos Antônio¹

Larissa Barreto Santos²

Milena Vital de Jesus³

Regiane Rodrigues Moura⁴

RESUMO

O presente trabalho aborda a relevância e aplicação do Projeto Liberdade de Expressão X Discurso de ódio proporcionado pelo PIBID História. Realizado durante os últimos meses de 2019 o projeto aliou personalidades históricas, temas diversos e metodologias alternativas ao ensino dos direitos elementares através da disciplina de História numa turma de 8º ano. E assim pôde-se reaver à sala de aula, a formação cidadã, que introduza aos conteúdos letivos o ensino dos direitos básicos.

Palavras-chave: Direitos humanos; Ensino; Liberdade de expressão; Discurso de ódio.

INTRODUÇÃO

A iniciativa do programa PIBID, onde estão inseridos projetos para formação do professor, é repensar a prática pedagógica nas escolas (VASCONCELOS, 2011). Dessa forma, a educação em Direitos Humanos de crianças e adolescentes, através de projetos, adquire uma importância fundamental, associando a utilização de novas metodologias que promovam melhores resultados dentro do processo de aprendizagem. Está assinalado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação em Direitos Humanos – DCNEDH a relevância da formação para a garantia dos direitos sociais:

¹ Doutora em História pela UNESP. Professora Adjunta da UFS. Coordenadora de área História do PIBID/CAPES da UFS. ednamatos.antonio@gmail.com

² Estudante de graduação no 4º período do curso de História da Universidade Federal de Sergipe. Integra o projeto PIBID História da UFS. barretolar1ssa@outlook.com

³ Estudante de graduação no 4º período do curso de História da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID História da UFS. milenvitalufs@outlook.com

⁴ Especializada em Tecnologias da Aprendizagem pelo SENAC. Professora efetiva na rede estadual de educação de Sergipe. Supervisora do PIBID História no Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite. regianeroliveira@yahoo.com.br

Art. 2º A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. (BRASIL, 2012)

Assim, o intuito do projeto desenvolvido no Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, é atender às pequenas dificuldades no entendimento dos alunos sobre os direitos humanos. A Escola é uma unidade comunicativa que impacta a todos, está correlacionada à vida social de cada indivíduo, assim, os direitos fundamentais são bem amplos e implicam todos os âmbitos. Por isso, a escolha de debater a Liberdade de expressão é acertada, pois remete a um objeto presente na vida dos alunos que é o celular, que durante todo o dia está logado nas redes sociais, ambiente onde a sociedade parece quase imune às barreiras da responsabilidade social.

Os principais pontos destacados no projeto correspondem à liberdade de expressão, discurso de ódio e violência no Brasil (histórica e atual). Traz situações cotidianas para demonstrar as violações presentes no dia-a-dia que não recebem atenção, mas que precisam ser combatidas, como por exemplo: casos de ofensas, machismo, racismo, homofobia, entre outras violações. O direito de cada um ser do jeito que bem entender precisa ser repensado, principalmente pelos jovens, um grupo atuante nas redes sociais.

METODOLOGIA

Dentre a participação nas atividades têm-se: uso de meios tecnológicos, por intermédio, de slides, vídeos de animação, produção artística através dos desenhos que abordam características dos conteúdos que foram expostos em sala de aula. Além disso, uso do livro didático, aula expositiva administradas pelas bolsistas do PIBID, estratégias lúdicas, divertidas e mais práticas no âmbito escolar. Logo, a metodologia desenvolvida pelas estagiárias e a participação efetiva dos alunos indicaram a eficiência de sempre inovar nas práticas de transmitir conteúdo.

A importância dos materiais didáticos diversos e da formação continuada dos professores é clara diante do cenário vigente da educação pública brasileira (SILVA,2012) e o objetivo desses materiais é a formação mais humanizada dos alunos quando se trata do ensino de história. Se trata de ideias inovadoras que chamem a atenção dos docentes e motive sua participação como agentes na sala de aula, onde eles possam contribuir ao lado do professor para a sua formação.

DESENVOLVIMENTO

Os direitos humanos separados entre direitos civis, políticos e sociais são, em tese, estabelecidos e garantidos a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos criada em 1948. Mas as lutas pela conquista de direitos que resultou na Declaração têm muitos anos de história e desenvolver a consciência histórica dentro da sala de aula é fundamental para que os alunos entendam as raízes dos direitos que podem ser usufruídos no tempo presente.

Como citado, a educação é um direito humano fundamental e a escola é o espaço de proteção social para crianças e adolescentes que nela passam boa parte de suas vidas (SANTOS, 2019). E ao promover o contraponto entre liberdade de expressão e discurso de ódio a escola está atualizada à realidade virtual em que vivem a maioria dos estudantes.

O discurso de ódio se configura como uma forma de pensamento, fala, discurso que incite a violência contra diversos grupos sociais muito comumente exemplificados por comentários nas redes sociais com motivações racistas, machistas, xenófobas, gordofóbicas, entre outros. O direito de expor ou falar o que pensar se encontra com o direito que as outras pessoas têm de serem respeitadas e aceitas da maneira que são, é dessa forma que se discute até onde é possível priorizar a Liberdade de expressão.

Os resultados se concretizam na participação da turma e na curiosidade de alguns alunos pelo diferente, como aconteceu durante a exibição do filme “Uma história de amor e fúria”. O bom entendimento da importância dos direitos humanos e de sua manutenção, bem como do trabalho coletivo na realização das atividades foi fundamental. Destaca-se também o interesse nas atividades que foram realizadas fora da sala de aula como no momento de desenhar ou de se impressionar com a história de um personagem pesquisado.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz do que foi apresentado é, portanto, importante a continuidade nos estudos dos direitos humanos para uma melhor formação social dos jovens estudantes, ser forma que acompanhe os avanços tecnológicos e sociais do presente. A partir do PIBID um número pequeno de alunos pôde vivenciar atividades inovadoras, discussões instigantes que pudessem desenvolver mais senso crítico quanto ao mundo. O ensino de história corresponde então ao estudo do passado e da transformação da sociedade, mas alia-se aos acontecimentos recentes para explicar o que

somos hoje e como nos encontramos dessa forma sem deixar de lado seu papel conscientizador enquanto entendimento fundamental para o andamento de um país.

Os alunos do ensino fundamental da turma 8^oC que participaram do PIBID opinaram que as atividades preparadas pelas bolsistas contribuíram significativamente para a aprendizagem na escola e que auxiliaram no entendimento dos assuntos que foram abordados nas avaliações de forma efetiva. A compreensão dos Direitos Humanos debatido na escola pode ser aplicada no cotidiano, portanto, com este projeto pudemos despertar o interesse em saber e buscar cada vez mais sobre seus direitos como cidadão, logo, contribuindo para o processo dos conceitos essenciais da cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação de 30 de maio de 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: CNE, 2012.

SANTOS, Émilia. **A educação como direito social e a escola como espaço protetivo de direitos: uma análise à luz da legislação educacional brasileira.** Educ. Pesqui. Vol.45. São Paulo, 2019

SILVA, Marco Antônio. **A Fetichização do livro didático no Brasil.** Porto Alegre: Educ. Real, 2012

VASCONCELOS, José Antônio. **Metodologia do ensino de história.** Curitiba: Ibpex, 2011